

# MEADINHA

## Via Meadinha

**Horário:** 4 / 5 horas  
**Abertura:** Pedro e Francisco Pacheco em 04-Mai-1987  
**Extensão via:** 180 mts  
**Dificuldade:** 6a/A1  
**Material:** cordas duplas, jogo de friends, jogo de entaladores, 10 expressos, cintas e mosquetões para as reuniões. Existe algum equipamento no 3º lance. A via tem quase 20 anos e o material é dessa altura. É necessário ter algum cuidado na confiança que se coloca em cada ponto...  
**Época:** Apesar de ser possível escalar todo o ano a melhor altura para escalar na Meadinha é a primavera ou o outono. No verão o calor poderá tornar sufocante a escalada e no inverno podem existir zonas húmidas durante bastante tempo.



**Aproximação** – Sair por um caminho por trás da igreja da Sra. da Peneda, subi-lo até uma curva à curva mais próxima da parede e por baixo do tecto da via. Dai sair do caminho e subir até à plataforma.

**Descrição** - Esta é uma das poucas vias abertas por portugueses na Meadinha. Situada mais à direita da parede é caracterizada por alguns lances expostos e de dificuldade obrigatória, bem diferentes das vias situadas no outro extremo. Esta via foi aberta em Maio/87 e conta com muito poucas repetições. O equipamento tem neste momento (2006) 19 anos de exposição às condições características desta zona pelo devemos contar que na sua maioria não estará nas melhores condições. Eu repeti esta via em Junho'92 e o algum equipamento já estava degradado nessa altura.

**1º lance** - começa num grande diedro onde a meio existe uma árvore. No cimo desta o lance segue em chaminé larga até à R1 sem possibilidade de proteger.

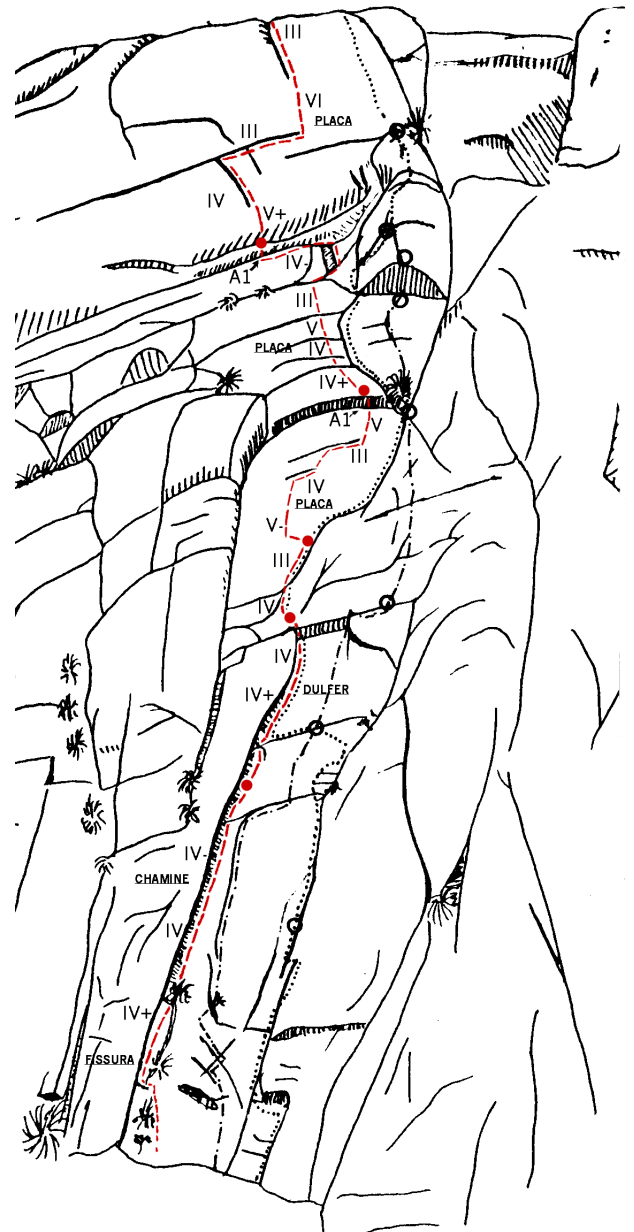
**2º lance** - segue por um diedro até ele se transformar em tecto e através de uma curiosa passagem em forma de túnel para a esq. passamos para cima deste e montamos a R2.

**3º lance** - sobe pela placa em frente à reunião para chegar a um pequeno tecto equipado que se passa em artificial e montar a R3 por cima. Este lance da placa pode evitar escalando a fissura existente à dta da mesma e que vai até ao tecto equipado.

**4º lance** - segue uma sequência de lombas para montarmos a R4 por baixo do tecto final.

**5º lance** - começa por passar este tecto através de uma fissura para alcançar as placas superiores onde se encontram as maiores dificuldades da via. Estas placas tem o mesmo problema de equipamento bastante degradado. Existe uma forma de evitar este lance escalando à dta da R4 (4+/5) para atingir o cimo de um característico bloco chamado da "cabeça do macaco", onde se monta reunião, e daí escalar as placas superiores com uma dificuldade mais baixa (4+/5).

**Descida** – Para sair da via subir até cimo da Meadinha e contemplar a belíssima paisagem do cimo. Dai a saída faz-se pela parte de trás (usando uma ponte de rocha e umas escadas de pedra) para contornar a parte maciça de rocha até alcançar o caminho que desce da barragem.



[ m o n t a n h a e s c a l a d a . c o m ]